

V Bienal de Culturas Lusófonas

Câmara Municipal de Odivelas

Cerimónia de Abertura

4 de maio, 17h00

Centro de Exposições de Odivelas

**Intervenção de Sua Excelência,
Secretário Executivo da CPLP,
Senhor Embaixador Murade Murargy**

(só faz.fé a versão efectivamente proferida)

Exma. Senhora Presidente da Câmara de Odivelas, Dr.^a
Susana Amador,

Exmo. Senhor Conselheiro Estratégico da Bienal de Culturas
Lusófonas, Dr. Mário Máximo,

Exma. Senhora Presidente da Comissão de Honra da Bienal de
Culturas Lusófonas, Dr.^a Maria Barroso,

Distintos membros da Comissão de Honra,

Exmos. Senhores Representantes dos Estados membros da
CPLP,

Ilustres Convidados e Participantes,

Com sincero reconhecimento, saúdo a nossa anfitriã, Dr.^a Susana Amador, Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, pelo empenho na divulgação da diversidade cultural da CPLP através da realização da V Bienal de Culturas Lusófonas. Um compromisso com a diversidade de expressões culturais da CPLP, igualmente, partilhado pelas ilustres personalidades que compõem a Comissão de Honra.

Vejo e reconheço nesta iniciativa um espaço de celebração das culturas, das tradições e dos artistas da Língua Portuguesa, da nossa Comunidade. São dias para celebrar a Língua e a Cultura, as quais estão na génese da CPLP, ecoando estes dois conceitos como a base a partir da qual a nossa plataforma multilateral é capaz de projetar o Desenvolvimento de todos.

A Língua Portuguesa, além de ser um meio privilegiado de difusão da criação cultural entre os nossos povos e de projeção internacional dos seus valores, é um instrumento para o alcance de interesses e de aspirações comuns, assumindo-se, ainda, como um vínculo histórico e um património comum a ser preservado.

A Cultura está no centro dos debates contemporâneos sobre a identidade, a coesão social e o respeito pela diversidade cultural, assumindo crescente importância nas relações de cooperação e de intercâmbio, as quais são

baseadas no interconhecimento e na compreensão recíproca entre as populações.

O impacto das línguas na identidade, comunicação, integração social, educação, ciência e tecnologia e desenvolvimento, em sentido lato, faz delas elementos fundamentais e estratégicos para o futuro sustentável de todos os Povos do mundo. Há, por isso, uma consciência crescente do papel vital desempenhado pelas línguas.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A CPLP e a Língua Portuguesa têm vindo a ganhar cada vez mais projeção internacional, devido à importância geopolítica dos Estados membros e à nossa participação em palcos e debates relevantes à escala mundial. A nossa comunidade tem reflectido um crescente interesse internacional, sobretudo, assente no potencial económico e em afinidades históricas.

Despertado o interesse, vemos a nossa língua comum, um património partilhado, ser apropriada por um número crescente de falantes, nomeadamente, de Estados terceiros com pretensões de estreitar relações com a CPLP e seus Estados membros.

Ao longo dos 18 anos de existência, a Organização, a CPLP, tem procurado estruturar-se para responder a novas exigências, novos contextos e novas dinâmicas nacionais, dos nossos países, e internacional.

Temos vindo a consolidar a estratégia de cooperação multilateral em todos os domínios. Uma estratégia fundada em outras tantas estratégias, concorrendo todas para o desenvolvimento económico e social dos Estados membros da CPLP e seus cidadãos.

O Plano de Ação de Lisboa e o Plano de Ação de Brasil são o quadro global para a promoção e a difusão da nossa língua. Em Língua Portuguesa, queremos:

- Mais cooperação em ciência e inovação;
- Mais empreendedorismo e economia criativa;
- Mais ensino do nosso idioma comum dentro do espaço da CPLP e em países estrangeiros;
- Mais língua portuguesa nas organizações internacionais;
- Mais cooperação entre Estados membros para uma ação articulada junto das diásporas;
- Mais fomento da produção e difusão pública de conteúdos audiovisuais em língua portuguesa.

Queremos mais. Por isso, também queremos fazer acontecer, pragmaticamente, no domínio da Cultura, onde o Plano Estratégico de Cooperação Cultural Multilateral, até 2020, tem como objetivos propiciar o intercâmbio de conhecimento entre os operadores da cultura e promover ações conjuntas e o funcionamento em rede. Mas, não só: queremos fomentar as indústrias criativas e fortalecer a cooperação entre os países da CPLP no campo do património cultural, para a sua preservação, valorização e difusão.

As áreas da Educação, da Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior, igualmente, enquadradas por Planos Estratégicos, são fundamentais para a projeção da Língua Portuguesa e para o futuro da CPLP. São setores essenciais para o desenvolvimento sustentável, para a afirmação de sociedades mais inclusivas e promotoras do bem-estar dos nossos cidadãos.

A ação multilateral no domínio da Educação concorre para a universalização do acesso, a promoção da qualidade dos sistemas educativos, a capacitação dos profissionais de ensino e a promoção do ensino em Língua Portuguesa.

No domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a CPLP quer impulsionar a criação de um «Espaço do Ensino Superior e do Conhecimento Científico», através da implementação de programas de cooperação nos setores académico e de investigação científica e tecnológica. Serão medidas para promover a mobilidade de cientistas e investigadores e a disseminação do conhecimento produzido em Língua Portuguesa. Desejamos a cultura do conhecimento científico para os nossos cidadãos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Para a concretização destas metas, que se complementam e se reforçam, contamos com a ação sinérgica dos Estados membros da CPLP, dos Observadores Consultivos e dos Observadores Associados, bem como de uma sociedade civil alargada.

Na era da globalização, de crescente complexidade internacional, somos mais fortes pela convergência de interesses e pela ação complementar das capacidades diferenciadas de todos estes atores.

Ao integrar no seu programa a celebração do dia 5 de maio, Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP, a Bienal de Culturas Lusófonas homenageia a nossa diversidade cultural, divulgando um rico património literário e um amplo acervo artístico, nas suas múltiplas manifestações.

Por esta celebração do sentido de pertença a este espaço identitário, plural por natureza, reitero o nosso reconhecimento à organização da quinta edição desta bienal, aos nossos pensadores, artistas e autores, e, também, à nossa Comunidade.

Muito obrigado.